

ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALPIARÇA – SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 2017. -----

----- Aos vinte e quatro dias do mês de Fevereiro de dois mil e dezassete, no auditório dos Paços do Município de Alpiarça, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Alpiarça, cuja Mesa foi composta pelo seu Presidente: Fernando Rodrigues Louro e pelos 1.º e 2.º Secretários, respetivamente: Júlio Manuel Fernandes Pratas e João Pedro Antunes Osório, todos eleitos pela CDU-(PCP/PEV). -----

----- Para além dos membros da Mesa, compareceram nesta Assembleia os seguintes deputados municipais: Celestino Tomás Pereira Brasileiro, João Pedro Lopes Silva, Fernanda Maria Maia Nunes Fragoso Garnel, Miguel Ângelo Lopes Miranda, Liliana Santos Carapinha e Fernanda Maria Coutinho Precaté Fontainhas Amorim Cardigo, eleitos pela CDU-(PCP/PEV), Fernando Manuel Pereira Neves Ramalho, Ana Margarida Vences Rosa do Céu e Luís Miguel Sá Pereira, eleitos pelo Partido Socialista (PS), Mário Raúl Santiago do Céu, Paulo Duarte Sardinheiro e João Miguel Curvacho, eleitos pelo Todos Por Alpiarça-(PPD/PSD-MPT). Verificou-se a falta de Ana Paula Agostinho Matias e Marco Heleno Domingos da Silva, ambos eleitos pela CDU-(PCP/PEV). Marcaram ainda presença: o Sr. Presidente da Câmara, Mário Fernando Atracado Pereira, bem como Srs. Vereadores Carlos Jorge Duarte Pereira e João Pedro Costa Arraiolos, eleitos pela CDU-(PCP/PEV), Pedro Miguel Brás Gaspar, eleito pelo Partido Socialista (PS) e Francisco José Saturnino Cunha, eleito pelo Todos Por Alpiarça-(PPD/PSD-MPT). -----

----- **A Ordem de Trabalhos** proposta na convocatória foi a seguinte: -----

Ponto 1 - Informação escrita do Sr. Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do Município e da sua situação financeira, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do art.º 25 da Lei n.º 75 de 2013 de 12 de Setembro. -----

Ponto 2 - Proposta de Deliberação – Resultado do Período de Discussão Pública e Aprovação das Delimitações e das Operações de Reabilitação Urbana em Instrumento Próprio – Programas Estratégicos de Reabilitação Urbana da ARU1 e ARU3 de Alpiarça. Município de Alpiarça. -----

Ponto 3 - Apreciação e votação da Proposta de Delimitação da Área de Reabilitação Urbana 2 de Alpiarça. Município de Alpiarça. -----

Ponto 4 - Apreciação e votação da Proposta de Minuta de Protocolo, entre o Município de Alpiarça e a EDP Distribuição Energia SA. -----

Ponto 5 - Leitura, discussão e votação de recomendações, moções e votos, conforme disposto no n.º 2 do Art.º 20 do Regimento. -----

Ponto 6 - Apreciação, discussão e votação da proposta da ata, referente à sessão Ordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia sete de dezembro de dois mil e dezasseis. -----

----- **INÍCIO DA SESSÃO** -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia deu início à sessão eram vinte uma horas e cinco minutos, cumprimentando todos os presentes e informando quais as substituições ocorridas. -----

----- **1.º PERÍODO DO PÚBLICO** -----

----- **Intervenções:** -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia deu início ao primeiro período de intervenção do público, solicitando o preenchimento da ficha de inscrição por parte dos interessados, não se tendo verificado qualquer inscrição. -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **Intervenções:** O Sr. Presidente da Assembleia Municipal passou a informar quais os votos ou moções que lhe tinham chegado à Mesa, para serem discutidos e votados, após o que deu início a este período, solicitando inscrições aos Srs. Deputados que desejassem intervir. -----

----- O Sr. Deputado Paulo Sardinheiro, pediu o ponto de situação sobre as obras de remodelação do Jardim Municipal e criticou o despejo indevido de lixos e monos nos mais variados locais do concelho sugerindo à Câmara Municipal que criasse mecanismos de compensação a quem denunciasse os autores destas situações. -----

----- O Sr. Deputado Miguel Sá Pereira perguntou se estão previstas obras de reposição ou melhoramento do relvado sintético do Estádio municipal. -----

----- A Sr.ª Deputada Margarida do Céu queixou-se da falta de pressão na água da rede pública, há já vários dias, solicitando que sejam tomadas providências no sentido das Águas do Ribatejo resolverem a situação. -----

----- O Sr. Deputado João Osório fez referência ao bom trabalho autárquico que tem vindo a ser desenvolvido pelos Executivos CDU no nosso concelho, como o atestam os

Pág. 2/9

vários indicadores que têm sido publicados, e que contradizem o que tem vindo a ser dito e escrito pela oposição, que acusou de falta de rigor e desonestidade intelectual, finalizou dizendo que Alpiarça e os alpiarçenses, precisam de gente séria que puxe a nossa terra para frente e que não esteja sempre a denegri-la. -----

----- O Sr. Deputado Mário Santiago fez referência ao que várias entidades têm publicado sobre Alpiarça, alegou que o município possui péssimos indicadores que o colocam entre os piores municípios do País, e que ao contrário do que tem sido dito pelo Executivo, Alpiarça encontra-se numa péssima situação financeira e que pouco mais faz do que pagar dívida e pagar vencimentos e que faz pouquíssimo investimento. Mostrou vários gráficos frisando que “é sempre a descer”. Esta intervenção do Sr. Deputado foi interrompida, por alguns momentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia, que advertiu o Sr. Vereador Francisco Cunha que deveria parar com as filmagens da Sessão, uma vez que não estava autorizado a fazê-lo. -----

----- O Sr. Deputado Celestino Brasileiro disse que tem andado atento ao que se publica nas redes sociais, em particular sobre Alpiarça e lamenta que algumas pessoas publiquem determinadas fotos sobre a Barragem dos Patudos, apenas e só realçando aspetos negativistas cujo único objetivo parece ser o de afastar quem nos visita e de desferir golpes no Executivo CDU. Opinou que o Executivo se tem defendido bem de tais golpes e que em última análise quem sai denegrada é a imagem de Alpiarça, porque definitivamente há pessoas que não gostam da nossa terra. -----

----- A Sr.^a Deputada Fernanda Cardigo, referiu que é seu dever informar as atividades da Junta de Freguesia de Alpiarça, dizendo-se orgulhosa do muito que o seu Executivo tem feito com tão pouco, em prol do Concelho. Em traços gerais realçou a recuperação do Edifício Visconde Barroso, a colocação de novos abrigos nas paragens de autocarros e a colocação de lombas no Casalinho. Referiu-se ainda a muitas outras atividades que a Junta vem desenvolvendo em particular junto das famílias mais carenciadas. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia concedeu uma segunda ronda de intervenções. --

----- O Sr. Deputado Fernando Ramalho criticou o facto dos intervenientes da bancada da CDU-(PCP/PEV) considerarem que são anti-alpiarçenses os que fazem críticas ao Executivo, fazendo-o lembrar os tempos do fascismo, em que se considerava anti-patriótico quem não estava ao lado do governo. -----

----- O Sr. Deputado Mário Santiago nesta sua segunda intervenção frisou que os indicadores económico-financeiros revelados pelo Tribunal de Contas sobre o concelho de Alpiarça são extremamente preocupantes e colocam Alpiarça entre os piores concelhos do país e que isso deveria merecer uma profunda reflexão por parte do Executivo, que em sua opinião, ao invés de se desculpar com governos e executivos anteriores, deveria enveredar por um tipo de administração, completamente diferente, que retirasse o Concelho do péssimo lugar em que se encontra a nível nacional. -----

----- O Sr. Deputado Júlio Pratas considerou lamentável o comportamento que o Sr. Deputado Mário Santiago vem demonstrando nas sessões, pretendendo ser uma espécie de consciência moral de Alpiarça, demonstrando uma total falta de respeito pela Mesa e em particular pelo Sr. Presidente da Assembleia, impondo o seu seu sorriso irónico, com ares de superioridade. Em relação à intervenção do Sr. Deputado Fernando Ramalho, considerou descabida a comparação de qualquer intervenção que se faça aqui, com o que se passava nos tempos do fascismo, mas que é uma “mania” do Sr. Deputado. -----

----- O Sr. Deputado Celestino Brasileiro disse que ficou bastante indignado com a intervenção do Sr. Deputado Fernando Ramalho, pois como referiu e bem o Sr. Deputado precedente, é descabida a comparação de qualquer intervenção que se faça aqui, com o que se passava nos tempos do fascismo, pretendo-se associar o PCP à ditadura, como se o PCP não tivesse um longo passado de que se orgulha na luta contra o fascismo. Reforçou, que a sua intervenção anterior refletiu a sua indignação pelo facto de haver pessoas que parecem não achar uma foto de uma coisa bonita ou interessante de Alpiarça para divulgar nas redes sociais, e em todas as imagens que colocam o que visam é denegrir a imagem da nossa terra como se fosse um destino a evitar o mais possível. ---

----- O Sr. Presidente da Câmara iniciou a sua intervenção, começando por informar o Sr. Deputado Paulo Sardinheiro que as obras do Jardim irão ser retomadas brevemente e que foram interrompidas pelo facto de ter havido uma denúncia para a Direção-Geral do Património Cultural, de que se estaria a fazer uma intervenção num local com interesse arqueológico sem a nomeação de um acompanhamento técnico adequado. Concordou que infelizmente se continua a assistir à deposição de lixo e monos nos mais variados locais do concelho, mas disse não concordar com a sugestão de criar mecanismos de compensação a quem denunciasse os autores dos atos que levam a estas situações. -----

----- Quanto à questão colocada pelo Sr. Deputado Miguel Sá Pereira, sobre o relvado sintético do estádio municipal, o Sr. Presidente da Câmara informou que se houve em tempos generosas ajudas comunitárias para pagar relvados de campos de futebol, presentemente não há, e sem isso não há hipóteses de pôr ali um relvado novo que custaria cerca de 150.000 euros e não há ajudas sequer para fazer a sua manutenção. O que se tem feito é proceder à colocação de remendos nas partes piores e “pentear” a relva, sabendo-se que a cola aplicada na altura para colar o tapete se tem vindo a deteriorar e que de momento não resta outra alternativa senão o que tem sido feito. -----

----- Quanto à situação colocada pela Sr.ª Deputada Margarida do Céu, houve de facto uma baixa de pressão generalizada em vários pontos do concelho e em determinadas faixas horárias devido à limpeza e higienização dos reservatórios, mas a indicação que tem é que as AR têm estado a proceder à reposição de pressão na rede. -----

----- Concordou plenamente com a intervenção do Sr. Deputado João Osório que realçou aqui vários indicadores positivos para Alpiarça, que têm vindo a ser divulgados, e que colocam Alpiarça ao nível de outros concelhos de igual dimensão e população e por vezes até à frente de municípios maiores. -----

----- Quanto à intervenção do Sr. Deputado Mário Santiago, o Sr. Presidente da Câmara acusou-o de ter invertido radicalmente as suas posições relativamente à governação dos anteriores executivos do PS, enquanto eleito da CDU-(PCP/PEV), agora que está eleito por outra força política. Acusou-o de manipular os dados divulgados sobre Alpiarça, porque parte de premissas erradas sobre receitas e sobre investimentos que aconteceram em dois mil e nove. Concorda que tem havido uma diminuição drástica do investimento porque o serviço da dívida esgota a capacidade de tesouraria. Realçou que neste momento a Câmara de Alpiarça, relativamente à situação reportada a 31 de dezembro de 2009, deve menos 4.562.000 euros e considera que os Executivos CDU têm feito uma execução orçamental rigorosa que não acontecida em Executivos anteriores. --

----- Quanto à intervenção da Sr.ª Deputada e Presidente da Junta de Freguesia Fernanda Cardigo, considerou que esta tem feito um excelente trabalho, apesar dos poucos recursos e que tem havido uma excelente e frutífera articulação entre os dois órgãos autárquicos, Câmara Municipal e Junta de Freguesia. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrado o presente período. -----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, deu início a este período. -----

----- **Ponto 1 - Informação escrita do Sr. Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do Município e da sua situação financeira, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do art.º 25 da Lei n.º 75 de 2013 de 12 de Setembro.** -----

----- **Intervenções:** -----

----- O Sr. Presidente da Câmara usou da palavra para fazer a apresentação deste documento, chamando a atenção para o facto da dívida a médio e longo prazos do Município de Alpiarça ter descido mais de 4,5 milhões de euros em relação à situação apurada em 31 de dezembro de 2009. -----

----- O Sr. Deputado Mário Santiago opinou que há uma diminuição da dívida de médio e longo prazos, à custa do aumento da dívida a curto prazo e também porque tem de ser dado cumprimento ao Plano de saneamento Financeiro e porque não há despesa, não há investimento. Considerou que o Município paga parte da dívida mas não investe praticamente em nada e que o Sr. Presidente da Câmara não lhe tem respondido à pergunta que já colocou várias vezes, que é a de como pensa solucionar o problema da situação financeira da Câmara de Alpiarça, quando prevê recuperar financeiramente o Município e quando pensa retomar o investimento. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara procurando responder ao Sr. Deputado, disse que a Câmara Municipal de Alpiarça está a cumprir o Plano de saneamento Financeiro, que é um instrumento financeiro que o próprio Sr. Deputado aprovou, quando estava noutra força política e que sabe que há um prazo de dez anos para pagar seis milhões de euros e respetivos juros que se pediram à Banca. Disse ainda que o Sr. Deputado sabe perfeitamente que tanto os Governos do PS e da coligação PSD-CDS fizeram publicar leis que colocaram graves entraves ao normal funcionamento das autarquias locais e que não têm cumprido a Lei das Finanças Locais, espoliando os Municípios e as Freguesias de muitos milhões de euros. Não possui uma data concreta para a recuperação financeira do Município, porque isso não depende só de si, mas de muitos fatores. -----

----- **Ponto 2 - Proposta de Deliberação – Resultado do Período de Discussão Pública e Aprovação das Delimitações e das Operações de Reabilitação Urbana em Instrumento Próprio – Programas Estratégicos de Reabilitação Urbana da ARU1 e ARU3 de Alpiarça. Município de Alpiarça.** -----

----- **Intervenções:** -----

----- O Sr. Presidente da Câmara usou da palavra para fazer a apresentação desta proposta de deliberação. -----

----- O Sr. Deputado Paulo Sardinheiro perguntou se os proprietários de habitações que tenham mais de trinta anos, que se enquadrem também no processo de reabilitação, mas que estejam situadas fora das ARU's, se podem dirigir à Câmara afim de obterem os mesmos benefícios das que estão dentro das ARU's. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara respondeu que esta questão já havia sido colocada à arquiteta Inês Empis que acompanhou o processo das ARU's e esteve na apresentação para discussão pública e tem ideia que os proprietários de habitações consideradas de interesse público se podem dirigir à Câmara a fim de iniciarem o processo, para poderem obter os mesmos benefícios das habitações que estão dentro das ARU's. -----

----- **Votação do Ponto:** O ponto foi aprovado por unanimidade,

Ponto 3 - Apreciação e votação da Proposta de Delimitação da Área de Reabilitação Urbana 2 de Alpiarça. Município de Alpiarça. -----

----- **Intervenções:** -----

----- O Sr. Presidente da Câmara usou da palavra para fazer a apresentação desta proposta de deliberação. -----

----- **Votação do Ponto:** O ponto foi aprovado por maioria com uma abstenção do Sr. Deputado Mário Santiago, do Todos Por Alpiarça-(PPD/PSD-MPT). -----

Ponto 4 - Apreciação e votação da Proposta de Minuta de Protocolo, entre o Município de Alpiarça e a EDP Distribuição Energia SA. -----

----- **Intervenções:** -----

----- O Sr. Presidente da Câmara deu a palavra ao Sr. Vereador João Arraiolos que fez o enquadramento desta proposta de minuta que está na posse dos Srs. Deputados para apreciação e votação, tratando-se de uma alteração contratual que irá permitir à EDP a substituição de luminárias tradicionais, por outras de tecnologia LED, à medida que aquelas se forem fundindo. -----

----- O Sr. Deputado Mário Santiago perguntou se esta alteração contratual irá permitir no futuro, que todas as luminárias do concelho de Alpiarça venham a ser substituídas por outras de tecnologia LED. -----

----- O Sr. Vereador João Arraiolos respondeu que neste momento se trata apenas da alteração de um anexo de um protocolo que já data de 2001 e como tal na altura não previa a colocação de lâmpadas com esta nova tecnologia. -----

----- **Votação do Ponto:** O ponto foi aprovado por unanimidade. -----

-----**INTERVALO**-----

Ponto 5 - Leitura, discussão e votação de recomendações, moções e votos, conforme disposto no n.º 2 do Art.º 20 do Regimento. -----

----- **Intervenções:** -----

----- O Sr. Deputado Fernando Ramalho apresentou e leu um Voto de Pesar pela morte do Dr. Mário Soares, ocorrida no passado dia sete de janeiro. -----

----- O Sr. Deputado João Pedro Lopes Silva apresentou e leu uma Moção contra a poluição do rio Tejo. -----

----- O Sr. Deputado Celestino Brasileiro apresentou e leu uma Moção sobre Descentralização e Regionalização. -----

----- O Sr. Deputado Mário Santiago opinou que deveria ficar explícito na Moção quem são os poluidores do Tejo, tendo o proponente aceiteado a proposta. -----

----- O Sr. Deputado João Curvacho disse discordar do teor de uma frase da moção sobre Descentralização, em que se falava de Desconcentração, tendo tendo o proponente acolhido proposta de correção, incluindo-se a palavra “não”. -----

----- O Sr. Deputado João Pedro Lopes Silva informou que no próximo dia 04 de março, pelas 15 horas vai haver uma concentração no cais de Vila Velha de Rodão, com a participação de vários municípios, no sentido de chamarem a atenção para o grave problema de poluição do rio Tejo, que urge resolver. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara relativamente à sugestão de atribuição do nome de Mário Soares a uma rua, largo ou praça de Alpiarça, disse acolher essa recomendação, informando que há já um vasto conjunto de outras personalidades que possuem o seu nome em lista de espera para o mesmo fim. -----

----- **Votação do Ponto:** -----

----- Voto de Pesar pela morte do Dr. Mário Soares – Aprovado por unanimidade. ---

----- Moção sobre a Poluição no rio Tejo – Aprovada por unanimidade. -----

----- Moção sobre a Descentralização de Competências – Aprovada por maioria, com uma abstenção do Sr. Deputado João Curvacho e dois votos contra dos Srs. Deputados: Mário Santiago e Paulo Sardinheiro. -----

----- O Sr. Deputado Mário Santiago, em declaração de voto disse discordar do ponto 3 da moção quando exige que se acabem com todas as restrições à autonomia do Poder Local em matéria financeira e orçamental, porque terão sempre de haver regras. -----

Ponto 6 - Apreciação, discussão e votação da proposta da ata, referente à sessão Ordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia sete de Dezembro de dois mil e dezasseis. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia pôs o ponto à discussão, e informou que só podem votar os senhores deputados que estiveram presentes na sessão. -----

----- **Votação do Ponto:** O ponto foi aprovado por unanimidade. -----

----- **2.º PERÍODO DO PÚBLICO** -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia deu início ao segundo período de intervenção do público, solicitando o preenchimento da ficha de inscrição por parte dos interessados, não se tendo verificado qualquer inscrição. -----

----- **ENCERRAMENTO DA SESSÃO** -----

----- Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, eram vinte e três horas e cinquenta minutos, da qual, para constar e para efeitos de execução imediata, se lavrou minuta da presente ata, que foi aprovada por unanimidade e vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -

----- Presidente _____

----- 1º Secretário _____

----- 2º Secretário _____